

DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS: A INFLUÊNCIA DAS PALAVRAS E O PODER DA COMUNICAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Thalia Luiza Ruhoff Sehn¹

Elenice Ana Kirchner²

RESUMO

O presente estudo é um recorte da Monografia de Conclusão de Curso em Licenciatura em Pedagogia. Tem como tema desenvolvimento das crianças: a influência das palavras e o poder da comunicação no desenvolvimento infantil. A pesquisa teve como objetivo reconhecer como a carência linguística impacta o desenvolvimento das crianças assim como também busca relatar a importância do diálogo para o desenvolvimento da criança, conhecer quais são os impactos de não ter um diálogo significativo com as crianças, apontar conexões entre a linguagem e o desenvolvimento mental, apresentar estratégias que estimulam o desenvolvimento da linguagem das crianças e refletir sobre a visão de pais e educadores a respeito da comunicação na primeiríssima infância. A pesquisa justifica-se pelo interesse em compreender com mais profundidade a importância das palavras na vida das crianças, especialmente na primeiríssima infância, já que a linguagem é uma ferramenta fundamental para a comunicação humana e desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. É caracterizada como uma pesquisa teórica-empírica por constituir de dados bibliográficos e pesquisa de campo, portanto se configura como pesquisa qualitativa e explicativa. Durante a pesquisa foram analisadas ideias e sugestões para conscientização sobre o tema, portanto considera-se que o estudo tenha sido de grande importância para o conhecimento de pais e educadores, mas também para o enriquecimento da formação pessoal e profissional da pesquisadora.

Palavras-chave: Linguagem; Comunicação; Desenvolvimento; Primeiríssima infância.

ABSTRACT

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário FAI-UCEFF. E-mail: thaliauizaruhoffsehn@gmail.com

² Professora do Curso de Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário FAI-UCEFF. E-mail: elenice@uceff.edu.br

This study is an excerpt from the Undergraduate Thesis in the Teacher Education Program in Pedagogy. Its theme is child development: the influence of words and the power of communication in child development. The aim of the research is to understand how linguistic deprivation impacts children's development, as well as to highlight the importance of dialogue for the child's development, identify the consequences of not having meaningful dialogue with children, point out connections between language and mental development, present strategies that stimulate children's language development, and reflect on the perspectives of parents and educators regarding communication in early childhood.

The research is justified by the interest in gaining a deeper understanding of the importance of words in children's lives, especially in early childhood, since language is a fundamental tool for human communication and plays a crucial role in children's cognitive, social, and emotional development. It is characterized as a theoretical-empirical study, consisting of bibliographic data and field research, and is therefore classified as qualitative and explanatory research. During the study, ideas and suggestions were analyzed to raise awareness about the topic; thus, the research is considered to have been highly significant for the knowledge of parents and educators, as well as for the personal and professional development of the researcher.

Keywords: Language; Communication; Development; Early Childhood.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que, nos primeiros três anos de vida, período conhecido como primeiríssima infância, a criança absorve e registra cada experiência vivida. De acordo com Hansen (2023) falar com as crianças tem provado ser um dos elementos mais relevantes para seu desenvolvimento, pois as palavras são essenciais para o cérebro de uma criança e a carência linguística causa efeitos tão devastadores quanto a desnutrição. O autor também destaca que a lacuna de palavras, devido a magnitude e importância se tornou uma nova ciência da educação.

Com base nisso, a presente pesquisa tem como tema: “ Desenvolvimento das crianças: a influência das palavras e o poder da comunicação no desenvolvimento infantil”.

A temática de estudo surgiu do interesse em compreender com mais profundidade a importância das palavras na vida das crianças, especialmente na primeiríssima infância. A linguagem é uma ferramenta fundamental para a comunicação humana e desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças.

No entanto, as palavras muitas vezes são utilizadas de forma inadequada com as crianças pequenas. O uso excessivo de diminutivos ou o corte de letras, faz com que a criança que está em um processo de desenvolvimento da linguagem aprenda de forma errada ou de forma limitada, o que desencadeia em problemas de linguagem, dicção e até mesmo na futura alfabetização.

Apesar da relevância do tema, os estudos sobre a importância das palavras na educação infantil são recentes e pouco conhecidos por pais e educadores, portanto, essa pesquisa se justifica pela necessidade de investigar e valorizar o papel da linguagem na formação das crianças. Além disso, busca contribuir para a formação de pais e educadores mais conscientes, capazes de utilizar a linguagem de forma adequada e intencional, promovendo uma aprendizagem mais eficaz e saudável na primeira infância.

Este trabalho está organizado em cinco capítulos de fundamentação teórica, onde foram abordados assuntos e situações baseados em autores, estes possuem como títulos “O desenvolvimento da linguagem”; “A importância da conversa para a formação da linguagem”; “Qual é o papel de pais e educadores para a formação da linguagem”; “Como pode ser trabalhado com a linguagem na primeira infância”; e “O uso de telas e eletrônicos: intervenções para a formação da linguagem”.

Para concluir este estudo, apresentamos as considerações finais, nas quais sintetizamos os resultados obtidos ao longo da pesquisa.

1 O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

A linguagem desempenha um papel fundamental na vida de todo ser humano, sendo uma ferramenta essencial para a comunicação, expressão de ideias, emoções e necessidades. Desde os primeiros momentos de vida, ela nos permite estabelecer conexões, compartilhar experiências e compreender o mundo ao nosso redor. Como afirmam Matunaga e Crepaldi (2023, p. 6) “linguagem é a capacidade de utilizar determinados conjuntos de sinais, sons, códigos e outras possibilidades que os indivíduos desenvolveram para expressar o modo de ser e estar no mundo”. Essa definição nos mostra que a linguagem não é só um sistema de palavras, mas uma habilidade muito complexa.

A linguagem é constituída por meio das relações interpessoais, sendo um sistema próprio de comunicação que se desenvolve a partir das interações entre as pessoas e meio social. Com o tempo, essas trocas, especialmente com crianças pequenas, possibilitam que elas percebam os sons ao seu redor e comecem a atribuir significado a eles, à medida que interpretam a fala no contexto em que está inserida. (Matunaga; Crepaldi, 2023).

A linguagem desempenha um papel essencial na construção da vida em sociedade, sendo fundamental tanto para o desenvolvimento das crianças quanto para a interação dos adultos. Conforme Barbosa e Oliveira (2016, p. 32-33) “A comunicação interpessoal inicia com o olhar, com os gestos, com os toques acompanhados das sonoridades, que logo se transformam em sons, sentidos e palavras.” Esse processo demanda grande esforço de uma criança pequena, que precisa atentar-se a tudo ao seu redor e às narrativas que lhe são apresentadas, para então transformar essas experiências em palavras.

Dessa forma é possível dizer que é através da linguagem que a criança se desenvolve em todos os aspectos, portanto, é importante ressaltar que “Por essas razões é que podemos afirmar que não é fora da linguagem que devemos procurar os limites da linguagem, mas na própria linguagem, isto é, observando com interesse os vários usos que dela fazemos na vida cotidiana” (Jobim; Souza, 2016, p. 18).

A criança passa por diversos períodos de desenvolvimentos e transformações significativas nos três primeiros anos, se apropriando de palavras para desenvolver seu vocabulário e participando do meio social em que está inserida, portanto, nos questionamos qual é a importância da linguagem para a formação destas crianças na primeiríssima infância, e quais são os desafios que devem ser enfrentados para que possam desenvolver-se no meio linguístico.

1.1 A IMPORTÂNCIA DA CONVERSA PARA A FORMAÇÃO DA LINGUAGEM

Na primeira infância, os estímulos da linguagem são fundamentais para a comunicação, nesta fase de desenvolvimento da criança é importante que elas tenham experiências reais de comunicação para se introduzir na linguagem segundo Lemos (2024).

A linguagem oral, também conhecida como língua falada, é a base da comunicação humana. É através dela que expressamos nossos pensamentos, ideias, sentimentos e necessidades de forma imediata e espontânea, utilizando os sons da nossa voz. A linguagem oral desempenha um papel importante no desenvolvimento infantil, moldando não apenas as habilidades de comunicação, mas também influenciando aspectos cognitivos, sociais e emocionais das crianças (Lemos, 2024, n.p.).

Ao observar cautelosamente a importância da fala para a criança, constata-se a tamanha necessidade de falar sobre esse tema nos dias atuais. Hansen (2023) relata que possuem relatos interessantíssimos nessa direção, fazendo relação entre palavras e os objetos que as correspondem, é uma descoberta recente que muda as teorias de base do desenvolvimento infantil.

A capacidade de adquirir a língua de seu grupo é uma característica específica da espécie humana e supõe um equipamento anatômico e neurofisiológico adaptado, particularmente órgãos periféricos e sistema nervoso central apropriados e em adequado estado de funcionamento. (Oliveira, 2008, p. 149).

Conforme a criança cresce ela vai desenvolvendo a habilidade de entender os símbolos da linguagem através da interpretação do mundo, pois ela precisa interagir com outras pessoas de forma positiva para então poder imita-las.

16º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2025
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

Hansen (2023) destaca que nos três primeiros anos de vida a criança tem um potencial muito grande para aprender pois é nessa idade que o cérebro possui maior desenvolvimento atingindo 85% do seu tamanho máximo. Ressalta também que, este é um momento muito importante para a formação de um ser humano, para que ele se desenvolva em todos os seus aspectos linguísticos e sociais. Descobriu-se nas últimas décadas que existe um material muito simples, mas muito significativo para o desenvolvimento infantil, que são as palavras. Falar com as crianças pequenas tem se tornado muito relevante e eficaz para o seu aprendizado.

Quanto mais os pais conversarem com os seus filhos, melhor é o desenvolvimento de seus cérebros, não apenas em áreas ligadas à fala e a linguagem especificamente, mas de forma ainda mais ampla, o que indica um avanço positivo de toda a inteligência da criança (Hansen, 2023, p. 19).

É fundamental analisar tanto a quantidade quanto a qualidade das conversas que ocorrem entre as crianças, seus pais e os educadores. Esse tema é relativamente novo no campo da educação e só recentemente começou a receber a atenção que merece nas pesquisas. Uma pergunta importante que surge nesse contexto é: o que torna esse assunto tão especial? Para Hansen (2023, p. 21) “Jamais havíamos imaginado que conversar fosse algo de tamanha importância para crianças tão pequenas”. Afinal, compreender a importância dessas interações, com conversas e diálogos, pode ajudar a promover um ambiente mais acolhedor e estimulante para o desenvolvimento das crianças.

Diante da crescente importância atribuída a conversa na primeira infância para o desenvolvimento da linguagem, pesquisas mostram que o vocabulário infantil está diretamente relacionado ao número de interações significativas que a criança vivencia. Como destacam Gonzalez-Mena e Eyer (2014, p.188), “Bebês precisam escutar palavras, e essas palavras precisam estar ligadas a eventos reais. Esses são os tipos de experiências que criam conexões neurais permanentes”.

Essa abordagem ressalta a necessidade de um ambiente rico em estímulos verbais e experiências práticas para fomentar o desenvolvimento linguístico desde os primeiros anos de vida.

1.2 QUAL É O PAPEL DE PAIS E EDUCADORES PARA A FORMAÇÃO DA LINGUAGEM

Hansen (2023, p. 25) responde esta pergunta com “linguagem se aprende com linguagem, de maneira que quanto mais uma criança ouve e interage com palavras em quantidade e qualidade, mais ela acumula aprendizado ao longo dos anos.” E é isso que precisa ser trabalhado, tanto para pais como para educadores no ambiente em que estão inseridos, é importante a quantidade e a qualidade das interações com as crianças em todos os momentos.

Educadores e pais devem incentivar a fala e a conversa para o desenvolvimento linguístico, incluindo-os em conversas, diálogos durante os momentos de rotina e durante as brincadeiras, é importante que se usem palavras reais para descrever as experiências do bebê (Gonzales-Mena; Eyer, 2014). Estas experiências servirão para que ele compreenda o que se passa ao seu redor, e se isso ocorrer sem que um adulto lhe explique com palavras o que está acontecendo, a criança não entenderá o contexto.

É importante também deixar que a criança fale e que possamos escutar com atenção, mostrar para a criança que você tem interesse no que ela quer te passar, assim ela terá oportunidade de dizer o seu ponto de vista sobre a experiência que já teve e colocar em prática então o seu desenvolvimento linguístico, ampliando seu vocabulário.

Conforme Marino e Pluciennik (2013, p. 29) “A criança aprende desde que nasce e os primeiros seis meses constituem um período intenso de aprendizado”. Portanto o pensamento onde se coloca em questão de que cuidados de rotina e de alimentação, apenas são essenciais para estas crianças, está incorreto, pois não estimulando o desenvolvimento destas crianças desde o seu nascimento perde-se uma oportunidade grandiosa na janela de oportunidades desta criança.

[...] a interação direta de conversas com os bebês é absolutamente imprescindível e não se trata, portanto, de um elemento adicional, de um agregador de capacidades extras ou de estímulo exagerado a compor as recomendações de pais e educadores mais exigentes (Hansen, 2023, p. 96).

De acordo com Hansen (2023), não basta apenas falar para as crianças, é fundamental conversar com elas de forma interativa. Pesquisas mostram que as conversas dinâmicas, com troca de perguntas e respostas, são as que realmente fazem a diferença no desenvolvimento linguístico das crianças. Essa abordagem em vez de simplesmente transmitir informações, promove uma compreensão mais profunda e significativa da linguagem.

1.3 COMO PODE SER TRABALHADO COM A LINGUAGEM NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Sabe-se que a linguagem está no cotidiano, mas colocá-la em prática com as crianças de forma que consolide uma aprendizagem significativa é um pouco mais complexo. É necessário pensar em orientações para que pais e educadores estabeleçam interações de linguagem com as crianças e que compreendam esse fazer como importante.

Lemos (2024) relata que devemos investir no desenvolvimento da linguagem para disponibilizar as crianças um ambiente rico e estimulante, onde os educadores contribuam para desenvolver estas habilidades. Também é importante destacar que as atividades para estimular o desenvolvimento da linguagem devem ser adaptadas para que sejam do interesse da criança, considerando sua idade e o nível de seu desenvolvimento.

Hansen (2023, p. 101) destaca que “A necessidade patente é de que a proposta de falar mais e com mais qualidade passasse a compor a rotina dos casais com seus filhos a mesma forma que ocorre com o processo de alimentação”, assim destacando a importância de manter este diálogo no dia a dia das famílias.

Lemos (2024) ainda nos diz que quando a linguagem é praticada a criança desenvolve ideias e normas que ajudam ela a desenvolver sua comunicação, fazendo-se assim fácil de se introduzir em meios sociais diferentes,

Para isso, existem diversas formas de trabalhar o desenvolvimento da linguagem com crianças na primeira infância, considerando a importância dessa habilidade para a sua comunicação eficaz, são sugeridas algumas estratégias e

atividades que podem ser usadas. Estas proporcionarão oportunidades para que as crianças desenvolvam suas habilidades e ampliando seu vocabulário.

A contação de histórias na primeira infância desperta e estimula a criança de várias formas, uma delas é ao conhecimento de novas palavras, como relacioná-las com o vocabulário e no dia a dia contribuindo assim para uma melhora no desenvolvimento da linguagem

Atualmente, ainda se discute bastante a prática de contar histórias para crianças apenas a partir da idade escolar, por volta dos 4 anos. Porém, é importante ressaltar que a história é um aliado muito importante para introduzir a linguagem no desenvolvimento da criança desde o seu nascimento.

As histórias permitem que as crianças entrem em mundos completamente diferentes através de suas imaginações, e fazendo uso desta, precisam desenvolver sua criticidade linguística para entender o que está se passando no decorrer da história.

Outra sugestão de atividade é as cantigas infantis. A música é uma linguagem com diferentes funções que estão presentes no dia a dia das crianças, ela serve para relaxar, para se expressar, movimentar-se entre muitas outras. O contato com diferentes ritmos proporciona a melhoria da capacidade da criança de ouvir e entender a linguagem.

A importância da cantiga de roda como instrumento de aprendizagem, leva as crianças a interação, aos aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferindo caráter significativo a linguagem musical, com o ato de brincar e se divertir, a criança aprende e descobre o mundo a sua volta e se relaciona com os colegas (Manfrin et al., 2022, p. 1383).

Com a letra das músicas e a repetição criada por elas, as crianças desenvolvem o poder de observação e escuta da linguagem, usando-se do meio lúdico para aprender. Assim Oliveira, Lopes e Oliveira (2020, p. 52) destacam que:

O papel da linguagem musical na Educação Infantil é o de proporcionar prazer, criação, cognição e interação. Nesse contexto, a criança deve compreender a linguagem musical a partir de suas experiências. Ao olhar o mundo e se expressar criativamente, ela percebe as significações presentes

no seu meio e constrói o seu pensamento através das interações musicais que realiza, compreendendo as diferentes manifestações musicais.

Também pode-se ressaltar a importância das brincadeiras para o desenvolvimento da linguagem. Sabe-se que a criança aprende brincando, explorando espaços e objetos e sim, a brincadeira também auxilia no desenvolvimento da linguagem das crianças de diversas formas.

A brincadeira é o recurso privilegiado de desenvolvimento da criança pequena por acionar e desenvolver processos psicológicos- particularmente a memória e a capacidade de expressar elementos com diferentes linguagens, de representar o mundo por imagens, de tomar o ponto de vista de um interlocutor e ajustar seus próprios argumentos por meio do confronto de papéis que nele se estabelece, de ter prazer e de partilhar situações plenas de emoção e afetividade (Oliveira, 2008, p. 231).

Tanto o professor quanto os pais das crianças podem elaborar espaços para que a criança brinque de forma a usar sua linguagem como expressão, Oliveira (2008) relata que algumas professoras elaboraram um espaço de mercado onde os alunos se revezavam em momentos de comprador e outro de atendente, ou então em casinhas onde as crianças interpretavam membros das famílias. Estas atividades, por mais que não pareça, teve o intuito de fazer a criança se inserir em um meio social e usar dos métodos linguísticos que possui para desenvolver a brincadeira.

Portanto, não necessariamente o adulto precisa estar em constante diálogo com a criança, mas sim oportunizar espaços organizados para isto, deixando que a criança use sua imaginação para desenvolver a brincadeira, se apropriando de momentos de rotina que já conviveu e então colocando em prática através de diálogo com seus próprios brinquedos.

1.4 O USO DE TELAS E ELETRÔNICOS: INTERVENÇÕES PARA A FORMAÇÃO DA LINGUAGEM

Nos últimos anos, a tecnologia passou por uma grande expansão, resultando em uma crescente exposição das pessoas a esses recursos. Com a vasta quantidade de informações proporcionadas pelas tecnologias atuais, surge o questionamento

sobre seu papel na educação infantil. A tecnologia pode ser uma aliada valiosa quando usada de forma consciente e apropriada, mas também é crucial considerar seus limites e potenciais impactos no desenvolvimento das crianças.

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) em seu manual de orientações (2019) descreve a importância do desenvolvimento da linguagem e da comunicação na primeiríssima infância e relata que grande parte dos atrasos no desenvolvimento é gerado por exposições prolongadas as telas. Estas exposições exageradas das crianças com as tecnologias, faz elas perderem momentos essenciais de seus desenvolvimentos, pois ficam por vezes estagnadas e até sem se mexer em frente a tela.

Pappi (2025) relata que essa interação precoce das crianças com as tecnologias pode comprometer o desenvolvimento da linguagem, desenvolvendo atrasos na fala, e o uso excessivo limita as interações sociais que são tão importantes para o desenvolvimento da linguagem das crianças.

Como já citado anteriormente, se a criança não socializa e não participa do meio em que está inserida, ela não fará uso da linguagem, portanto, não desenvolverá seu vocabulário.

Hansen (2023) diz que muitas pesquisas estão surgindo devido ao assunto ser de certa forma novo, porém ele relata que já possuem dados convincentes de que este contato das crianças pequenas com os eletrônicos é preocupante.

Hansen (2023, p.71) ainda diz que através de uma pesquisa pode-se observar que:

[...] no ambiente linguístico de crianças durante o uso de brinquedos eletrônicos há menor número de palavras adultas, menos turnos de conversação, menos respostas dos pais, menos uso de palavras específicas relacionadas ao que se está fazendo ou com quem se está brincando, em comparação ao uso de brinquedos e livros tradicionais.

Pode-se afirmar que os eletrônicos não contribuem para o desenvolvimento da linguagem das crianças pequenas, já que para elas é preciso que observe e participe do meio que está inserida para que ocorra de fato o aprendizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso trouxe inúmeros aprendizados que serão importantes durante minha trajetória profissional e também pessoal, também mostrou a importância do tema escolhido fazendo com que me apaixonasse ainda mais pela primeira infância. Assim me fazendo refletir sobre como o professor pode fazer a diferença principalmente nessa faixa etária.

Esta pesquisa teve como tema Desenvolvimento das crianças: a influência das palavras e o poder da comunicação no desenvolvimento infantil. Com esta, buscou-se analisar a importância da conversa com crianças bem pequenas para o seu desenvolvimento integral, identificando os benefícios e estratégias para estimular a linguagem nessa faixa etária. Assim como reconhecer como a carência linguística impacta o desenvolvimento das crianças.

Durante toda a pesquisa pode-se relatar a importância de manter um diálogo intencional com a criança para que ela desenvolva a sua linguagem, pois ela aprende através das vivências obtidas ao seu redor. Também foi possível conhecer impactos que ocorrem na vida da criança quando ela não é instigada ao desenvolvimento da linguagem bem como discutir sobre aspectos que tornam a fala significativa um aliado para esse desenvolvimento.

De acordo com a pesquisa a primeiríssima infância que é de 0 a 3 anos é a fase onde a criança mais se desenvolve e perder a oportunidade de desenvolver a linguagem das crianças nesse período, significa perder uma grande janela de oportunidade da vida da criança. Na primeira infância o estímulo é fundamental para que a criança desenvolva a linguagem que é tão importante para sua comunicação.

Conforme estudos mostram, existe uma necessidade urgente de fazer com que esse assunto seja tratado com mais atenção para que as crianças tenham a possibilidade de se desenvolver da forma correta.

Na pesquisa, estudou-se sobre como a criança desenvolve a linguagem e a principal alternativa é escutando e analisando a voz de um adulto presente, e não

somente com frases repetitivas ou falas soltas e sim através de conversas reais com as crianças onde elas têm espaço de trazer a sua opinião e dialogar, conhecendo assim palavras novas e colocando-as em prática.

É importante que todos os estímulos realizados para que a criança desenvolva a linguagem da forma correta sejam realizados com intuito e sem forçar etapas, brincando e dialogando é a melhor forma da criança fazer isso, pois é no brincar que a criança pequena se desenvolve.

Contudo, no decorrer do estudo pode-se observar que esse assunto a pouco se tornou mais discutido e observado por pesquisadores, pois realmente parecia ser algo do cotidiano e que apenas acontecia conforme a evolução da criança. Somente a partir de estudos aprofundados pode-se obter respostas preocupantes sobre a carência de palavras na primeiríssima infância e constatou-se de que deveria ser analisado com mais cautela por pais e educadores.

Com todos os estudos e conhecimentos adquiridos ao longo desta pesquisa, considero que este tema é de extrema relevância e muito atual, será muito útil para o desenvolvimento de minha docência, para que meu trabalho seja feito com sabedoria e amor, assim como também me mostrou ainda mais a importância da educação infantil que é a base para o futuro.

Sendo assim, é fundamental que façamos uma reflexão sobre como os pais e educadores são imprescindíveis para o desenvolvimento linguístico de nossas crianças, são a ferramenta mais valiosa que a criança possui para se desenvolver e isso nos traz à tona o laço de amor que deve existir, para que a criança admire o que está ao seu redor podendo captar e aprender de forma prazerosa.

Portanto, esta pesquisa não se encerra em si mesma, mas abre caminhos para novas reflexões e descobertas. Investir na compreensão do poder das palavras e da comunicação é investir no futuro das crianças, e, por consequência, no futuro da sociedade. Que este trabalho inspire educadores, pesquisadores e famílias a reconhecerem que cada palavra dita à criança é uma semente lançada em seu desenvolvimento. E que continuemos, com rigor e sensibilidade, a cultivar esse campo fértil de saberes.

16º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2025
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; OLIVEIRA, Zilma Ramos. Currículo e educação infantil. In: Ministério da educação, Secretaria de Educação Básica. **Ser Criança na educação infantil: infância e linguagem**. 1.ed, Brasília: MEC/SEB, 2016, p. 15-45.

EISENSTEIN, Evelyn; PFEIFFER, Luci; GAMA, Marco Chaves; ESTEFENON, Susana; CAVALVANTI, Suzy Santana. **Manual de Orientação: Menos telas mais saúde**. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2019.

GONZALEZ-MENA, Janet.; EYER, Dianne Widmeyer. **O cuidado com Bebês e crianças pequenas na creche**. Um currículo de educação e cuidados baseado em relações qualificadas. 9.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

HANSEN, Roger. **O poder das palavras**. A descoberta que pode mudar o mundo da educação. 1.ed. Florianópolis, SC. Ed. Do autor, 2023.

JOBIM, Solange; SOUZA. Infância e linguagem. In Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Ser criança na educação infantil: infância e linguagem**. 1. Ed, Brasília: MEC/SEB, 2016, p. 13-43.

LEMO, Auxiliadora. Importância da linguagem oral no desenvolvimento infantil. **Ser Psicopedagoga**. 2024. Disponível em: <https://serpsicopedagoga.com.br/linguagem-oral-infantil/> Acesso em: 01 junho 2025.

MANFRIN, B. M. A.; SANTOS, D. M.; DELGADO, L. P. A. L.; OLIVEIRA, L. C. S.; RIBEIRO, M. A. S.; SOUSA, M. S. D.; AVELAR, R. P. B.; A cantiga de roda na educação infantil. **Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciência e Educação- REASE**, São Paulo, v. 8, n. 02, p. 1383, 2022.

MARINO, Eduardo; PLUCIENNIK, Gabriela Aratangy. **Primeiríssima infância da gestação aos três anos: percepções e práticas da sociedade brasileira sobre a fase inicial da vida**. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2013.

MATUNAGA, Katia Keiko.; CREPALDI, Roselene. **Linguagem, oralidade e escrita na educação infantil**. São Paulo: Senac, 2023.

OLIVEIRA, Ana Paula Gomes; LOPES, Yan Karen Silva; OLIVEIRA, Bárbara Pimenta. A importância da música na educação infantil. **Revista Educação e Ensino**, Fortaleza, v. 4, n. 1, p. 50-53, 2020.

OLIVEIRA, Kelen. **Como os livros infantis podem contribuir com o desenvolvimento do seu filho**. Colégio Acadêmico Florença, 2022. Disponível em:

16º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2025
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

<https://www.colegiovlorenca.com.br/blog/como-os-livros-infantis-podem-contribuir-com-o-desenvolvimento-do-seu-filho/> Acesso em: 24 Maio 2025

OLIVEIRA, Vivian Régia Vale; FERREIRA, Kristina Desiree Azevedo; CASTRO, Kasandra Conceição; GUIMARÃES, Sandra Regina Kirchner. O desenvolvimento e a importância da linguagem oral na educação infantil para a aprendizagem inicial da leitura. **Revista Caderno Pedagógico**, Curitiba, v. 22, n. 1, p. 1-19, 2025.

OLIVEIRA, Zilma Ramos. **Educação Infantil: Fundamentos e métodos**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PAPPI, Cris. Uso excessivo de telas pode impactar desenvolvimento da fala infantil. **Notícias Responsabilidade Social**, 2025.

Disponível em: <https://www.ung.br/noticias/uso-excessivo-de-telas-pode-impactar-desenvolvimento-da-fala-infantil#:~:text=A%20interac%C3%A7%C3%A3o%20precoce%20e%20excessiva,consegui%C3%A7%C3%A3o%20realizar%20suas%20atividades%20di%C3%A1rias> Acesso em: 31 maio 2025.